

EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NAS TURMAS DE PROEJA

Paula Santos Rodrigues Nunes ¹
Erbs Cintra de Souza Gomes ²

RESUMO

A crescente importância da educação socioemocional no âmbito educacional, sobretudo no Programa de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), reflete a compreensão dos desafios únicos enfrentados por esses estudantes. Muitos deles retornam ao ambiente educacional após um longo afastamento, tornando a implementação de práticas educacionais voltadas ao desenvolvimento socioemocional não apenas relevante, mas essencial. Este estudo se dedicou a uma análise profunda da importância da Educação Socioemocional nas turmas de PROEJA, não apenas discutindo sua relevância teórica, mas também propondo estratégias práticas para promover o desenvolvimento integral desses alunos adultos. Por meio de uma análise teórica das necessidades dos estudantes do PROEJA e dos desafios que enfrentam, foram revisadas práticas pedagógicas destinadas a aprimorar suas habilidades socioemocionais. Além disso, o estudo avaliou a eficácia dessas práticas no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos, ressaltando a importância da formação contínua dos educadores para atender adequadamente às demandas socioemocionais de seus alunos. Adicionalmente, buscou-se refletir sobre estratégias para criar ambientes de aprendizagem que estimulem o crescimento socioemocional dos estudantes, proporcionando um contexto propício para o desenvolvimento de suas habilidades e bem-estar. Dessa forma, este trabalho visa promover diálogos significativas não apenas para os profissionais envolvidos no PROEJA, mas também para pesquisadores interessados em contribuir para a melhoria desse programa e para a promoção do bem-estar e desenvolvimento socioemocional dos adultos nele inseridos.

Palavras-chave: Educação Socioemocional, PROEJA, Desenvolvimento Socioemocional, Formação de Educadores, Ambiente de Aprendizagem

INTRODUÇÃO

A educação socioemocional tem se tornado cada vez mais importante no contexto educacional, especialmente no Programa de Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Dada a complexidade e os desafios enfrentados pelos alunos, muitos dos quais retornam após um longo período afastados, é fundamental inserir práticas que promovam o desenvolvimento socioemocional.

A relevância da educação socioemocional no Proeja pode ser vista sob diversas perspectivas teóricas e práticas. As estratégias para famílias bilíngues, como descrito por Barron-Hauwaert (2004), indicam a importância de respeitar as realidades linguísticas e

¹ Mestranda do Curso do ProfEPT do IF Sertão Pernambucano, paularodrigues.dir@gmail.com;

² Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia- BA, erbs.cintra@ifsertao-pe.edu.br;



culturais presentes no Proeja, criando um ambiente inclusivo que valoriza a autoestima e a motivação dos estudantes.

Bettelheim (2009) nos mostra como o simbolismo nos contos de fadas pode influenciar o desenvolvimento emocional e psicológico, fornecendo novas formas de abordar temas complexos de forma significativa. Bosi (1995) destaca a importância das memórias e experiências dos alunos do Proeja, sugerindo que integrar essas vivências ao processo educativo pode enriquecer o aprendizado.

Davies (2019) apresenta a abordagem Montessori, que valoriza a curiosidade e a autonomia, aspectos que podem ser adaptados para incentivar a autoconfiança no Proeja. Goleman (2020), por sua vez, reforça a importância da inteligência emocional para jovens e adultos, que lidam com múltiplos desafios. Habilidades como autogestão e consciência social são essenciais para o sucesso desses estudantes.

Ao integrar as teorias de Barron-Hauwaert, Bettelheim, Bosi, Davies e Goleman no Proeja, criam-se oportunidades para uma prática educacional mais empática e eficaz, que aborda tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o socioemocional dos alunos.

Diante dessas considerações, a pergunta central deste estudo é: "Como as práticas de educação socioemocional, fundamentadas em diversas teorias, podem contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos no Proeja?" O objetivo principal é investigar a eficácia dessas práticas, buscando compreender como as teorias de desenvolvimento emocional podem ser aplicadas no contexto desses estudantes, promovendo uma educação que vá além do cognitivo, abrangendo o emocional e o social.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para investigar a eficácia das práticas de educação socioemocional no Programa de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) será qualitativa, utilizando métodos mistos para capturar a complexidade das experiências dos alunos e a eficácia das estratégias implementadas. Inicialmente, será feita uma revisão bibliográfica abrangente sobre educação socioemocional, com foco nas teorias de autores como Barron-Hauwaert, Bettelheim, Bosi, Davies e Goleman. Esta revisão oferecerá uma base teórica para explorar práticas educacionais no Proeja, respeitando a diversidade linguística e cultural dos estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO



2.1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Para desenvolver a educação socioemocional no Proeja, é essencial integrar conceitos da psicologia e pedagogia que atendam às necessidades dos alunos adultos. Freud (1996) destaca como experiências passadas e o inconsciente influenciam o comportamento, o que é crucial para compreender o desenvolvimento emocional no contexto educacional. Bettelheim (2009) sugere que narrativas e metáforas são ferramentas eficazes para promover a reflexão emocional, auxiliando no crescimento emocional e cognitivo dos alunos.

Goleman (2012, 2020) ressalta a importância de habilidades como autoconsciência, autogestão, e consciência social, que são essenciais tanto para o desenvolvimento pessoal quanto para o sucesso no aprendizado e no trabalho em equipe no Proeja.

Os alunos adultos trazem uma diversidade de experiências de vida e desafios emocionais que impactam sua aprendizagem e interação social, tornando a educação socioemocional uma estratégia essencial para prepará-los para uma vida pessoal e profissional equilibrada. Isso exige que os educadores incorporem esses aspectos em sua prática, promovendo tanto o desenvolvimento intelectual quanto emocional e social dos alunos, fundamentais para sua atuação como cidadãos e profissionais.

2.2 COMPREENSÃO DAS NECESSIDADES DOS ALUNOS DO PROEJA

Os alunos do Proeja possuem características demográficas, sociais e emocionais únicas, muitas vezes vindos de contextos multiculturais ou bilíngues (BARRON-HAUWAERT, 2004), o que traz uma riqueza de experiências e desafios para o aprendizado. Essas vivências moldam suas expectativas em relação ao ambiente educacional e futuro profissional.

Bettelheim (2009) sugere que narrativas e contos de fadas ajudam na compreensão de complexos emocionais, o que pode ser aplicado para entender as histórias de vida dos estudantes do Proeja, que veem a educação como meio de transformação pessoal e profissional. Goleman (2020) destaca que a inteligência emocional é crucial para enfrentar desafios no aprendizado, integração social e no desenvolvimento pessoal e profissional desses alunos, indo além do ensino técnico.

A visão de Freire (2018) sobre a educação como prática de libertação reflete a necessidade de uma abordagem integrada, considerando as dimensões intelectuais, emocionais e sociais. O papel do educador no Proeja vai além da transmissão de conhecimento, buscando



apoiar o desenvolvimento integral dos alunos como indivíduos autônomos e conscientes de seu papel na sociedade.

2.3 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Para atender às necessidades dos alunos do Proeja, as estratégias pedagógicas devem enfatizar a inclusão e o respeito pela diversidade. Hauwaert (2004) sugere que abordagens adaptativas em contextos bilíngues são valiosas, ampliando o respeito à diversidade linguística e cultural, o que enriquece o aprendizado. Práticas inclusivas que reconheçam e valorizem essa diversidade são fundamentais.

A integração de atividades práticas no desenvolvimento socioemocional é outra estratégia importante. Bettelheim (2009) propõe o uso de narrativas para explorar emoções e experiências pessoais, promovendo o engajamento emocional dos alunos. Davies (2019) defende a abordagem Montessori, que, com foco em autonomia e responsabilidade, pode fortalecer habilidades como colaboração e autogestão.

Fonseca (2008) ressalta a importância de integrar movimento, coordenação e expressão corporal, unindo aspectos físicos, cognitivos e emocionais para uma aprendizagem mais completa. Essas práticas pedagógicas, que combinam respeito à diversidade com o desenvolvimento socioemocional, alinham-se à visão de Freire (2018), que busca transformar a educação em uma ferramenta de desenvolvimento humano integral e transformação social.

2.4 AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Compreendo sua solicitação por um texto mais abrangente. A seguir, vou elaborar um texto que aborda a avaliação das práticas de educação socioemocional, considerando a importância de metodologias adequadas e o impacto no desenvolvimento integral das crianças, abordando os aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

A avaliação das práticas de educação socioemocional desempenha um papel crucial no processo educativo, pois permite medir o impacto das estratégias implementadas e garantir que estão cumprindo seu propósito de promover o desenvolvimento integral das crianças. Nesse contexto, é essencial adotar metodologias de avaliação adequadas que sejam sensíveis às nuances do desenvolvimento emocional e social das crianças, ao mesmo tempo em que abordam aspectos cognitivos e físicos. Para compreender profundamente a eficácia dessas práticas, é necessário adotar uma abordagem holística e multidimensional.



Uma das autoras que tem contribuído significativamente para o campo da educação infantil é Alessandra Arce Hai. Em suas pesquisas, (HAI, 2018) destaca a importância de integrar conhecimentos de alimentação, neurociência e tecnologia na educação infantil. Ela argumenta que, para avaliar adequadamente as práticas de educação socioemocional, é preciso considerar não apenas o aspecto emocional e social, mas também o bem-estar físico e cognitivo das crianças. Isso implica em utilizar métodos de avaliação que abranjam essas diversas dimensões.

Além disso, (HAI, 2013) ressalta a relevância das interações e brincadeiras na educação infantil. Através dessas atividades, as crianças desenvolvem habilidades sociais, emocionais e cognitivas. Portanto, ao avaliar as práticas de educação socioemocional, é necessário observar como as crianças interagem entre si, como expressam suas emoções durante as brincadeiras e como isso impacta seu desenvolvimento global. Isso exige uma abordagem de avaliação que vá além de testes padronizados e considere a observação direta das crianças em situações de jogo e interação.

Por outro lado, (LEONTIEV, 1978) enfatiza que o desenvolvimento psíquico é um processo contínuo. Isso significa que a avaliação das práticas de educação socioemocional deve ser constante e adaptada às diferentes fases de desenvolvimento da criança. Não se trata apenas de medir resultados pontuais, mas de acompanhar a evolução ao longo do tempo. A avaliação deve ser flexível o suficiente para captar as mudanças nos estados emocionais e cognitivos das crianças à medida que crescem e se desenvolvem.

É importante notar que a avaliação das práticas de educação socioemocional não se limita apenas ao desempenho das crianças, mas também deve considerar o impacto no ambiente escolar e na comunidade como um todo. A implementação bem-sucedida dessas práticas pode criar um ambiente mais inclusivo e acolhedor, onde as crianças se sentem seguras para expressar suas emoções e interagir de maneira construtiva com os outros. Portanto, a avaliação também deve incluir a análise do clima escolar, da qualidade das relações interpessoais e da participação dos pais e da comunidade nas atividades relacionadas à educação socioemocional.

A avaliação das práticas de educação socioemocional é um processo complexo e multifacetado que requer a adoção de metodologias adequadas e sensíveis às necessidades das crianças. É fundamental considerar não apenas o aspecto emocional e social, mas também o desenvolvimento cognitivo e físico. Além disso, a avaliação deve ser contínua e adaptada às diferentes fases de desenvolvimento da criança, acompanhando seu progresso ao longo do



tempo. Ao adotar uma abordagem holística e multidimensional, podemos garantir que as práticas de educação socioemocional estejam cumprindo seu propósito de promover o desenvolvimento integral das crianças e criar um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

2.5 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS EDUCADORES

A formação e o desenvolvimento profissional dos educadores desempenham um papel crucial na promoção da educação socioemocional eficaz. A capacitação contínua dos educadores é essencial para prepará-los adequadamente para atender às demandas crescentes no campo das habilidades socioemocionais dos estudantes. Neste contexto, é fundamental explorar estratégias e recursos que possam facilitar essa formação e desenvolvimento profissional, promovendo uma educação mais completa e holística.

A formação continuada dos educadores deve ser projetada para capacitá-los a lidar com as necessidades socioemocionais dos estudantes. (GOLEMAN, 2012) destaca a importância da inteligência emocional na educação e argumenta que os educadores precisam compreender e praticar a inteligência emocional para ajudar os alunos a desenvolver suas próprias habilidades emocionais. Portanto, programas de formação devem incluir componentes que abordem a compreensão e o gerenciamento das emoções, bem como estratégias para promover a empatia e as relações interpessoais saudáveis.

A abordagem Montessori, descrita por (DAVIES, 2019), enfatiza a autonomia e a auto-regulação, tanto para crianças quanto para educadores. A formação de educadores pode incorporar princípios montessorianos, capacitando-os a criar ambientes de aprendizagem que promovam a independência e a responsabilidade dos alunos, bem como a adaptabilidade e a inovação. Isso pode ser alcançado através de treinamentos práticos que ensinem aos educadores como criar materiais e atividades adequadas ao desenvolvimento socioemocional das crianças.

Além disso, a formação continuada dos educadores deve incluir a compreensão das teorias psicológicas que sustentam a educação socioemocional. (FREUD, 1996) e (ELKONIN, 1969) contribuíram com teorias sobre o desenvolvimento da psique infantil. A compreensão dessas teorias pode enriquecer a formação dos educadores, permitindo-lhes uma visão mais profunda sobre como as crianças desenvolvem habilidades socioemocionais em diferentes estágios de suas vidas.

A formação de educadores também pode se beneficiar de abordagens práticas e baseadas em evidências. (GOLEMAN, 2020) destaca a importância da pesquisa em inteligência



emocional e oferece estratégias práticas para desenvolver habilidades emocionais. A formação pode incorporar essas estratégias, fornecendo aos educadores ferramentas concretas para aplicar em suas práticas pedagógicas diárias.

Outro aspecto relevante é a formação em como criar um ambiente escolar inclusivo e acolhedor. (FREIRE, 2017) enfatiza a importância da educação como um ato de amor e compreensão. Os educadores precisam ser treinados para criar ambientes onde os alunos se sintam valorizados, respeitados e seguros para expressar suas emoções. A formação pode incluir estratégias para promover a comunicação aberta e a resolução de conflitos de maneira construtiva.

A formação e o desenvolvimento profissional dos educadores desempenham um papel vital na promoção da educação socioemocional eficaz. Os programas de formação devem ser abrangentes, abordando tanto aspectos teóricos quanto práticos, e capacitando os educadores a compreender, praticar e ensinar habilidades socioemocionais. Ao investir na formação contínua dos educadores, podemos criar escolas onde o desenvolvimento integral dos alunos é priorizado, promovendo um ambiente de aprendizagem enriquecedor e acolhedor.

2.6 CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM APOIADOR

A criação de um ambiente de aprendizagem que apoie o desenvolvimento emocional e social dos estudantes é crucial para promover o sucesso acadêmico e o bem-estar geral dos alunos. Nesta seção, vamos explorar estratégias para estabelecer ambientes educativos positivos e destacar algumas ferramentas e recursos úteis para alcançar esse objetivo.

Um dos pilares fundamentais na criação de ambientes educativos positivos é a promoção da empatia e da compreensão mútua entre os alunos. A obra de (GOLEMAN, 2012) sobre inteligência emocional destaca a importância da empatia na construção de relacionamentos saudáveis. Os educadores podem incentivar a empatia através de atividades que estimulem a escuta ativa, a identificação e a expressão de emoções, bem como a resolução de conflitos de maneira construtiva. Isso ajuda os alunos a desenvolver habilidades sociais essenciais e a criar um ambiente de apoio mútuo.

Outro aspecto crucial é a criação de regras claras e expectativas para o comportamento dos alunos. (FREIRE, 2017) ressalta que a educação é um ato de amor, e isso inclui a definição de limites que garantam um ambiente seguro e respeitoso. Os educadores podem colaborar com os alunos na criação de um conjunto de regras e normas que promovam o respeito mútuo, a



responsabilidade e a colaboração. Quando os alunos participam ativamente na definição dessas regras, eles têm mais probabilidade de se sentirem investidos no ambiente de aprendizagem.

A incorporação de estratégias de resolução de conflitos é uma ferramenta valiosa para estabelecer um ambiente educativo positivo. A obra de Simone Davies (2019), baseada na abordagem Montessori, enfatiza a importância de ensinar aos alunos habilidades para resolver conflitos de maneira pacífica. Os educadores podem introduzir práticas como a "roda da paz" ou círculos de diálogo, onde os alunos podem compartilhar suas preocupações, ouvir os outros e trabalhar juntos para encontrar soluções. Isso contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem onde as diferenças são respeitadas e os conflitos são oportunidades para o crescimento e a aprendizagem.

No que diz respeito a ferramentas e recursos, existem várias abordagens e programas que podem ser implementados para apoiar o desenvolvimento socioemocional dos alunos. (GOLEMAN, 2020) fornece diretrizes práticas para promover a inteligência emocional e oferece atividades específicas que podem ser incorporadas às práticas pedagógicas. Além disso, existem programas de educação socioemocional baseados em evidências, como o programa SEL (Social and Emotional Learning), que fornece currículos e recursos para escolas interessadas em promover o desenvolvimento socioemocional dos alunos.

A tecnologia também pode desempenhar um papel positivo na criação de ambientes educativos apoiadores. Existem aplicativos e recursos on-line que podem ajudar os alunos a praticar habilidades socioemocionais, como a gestão das emoções e a resolução de conflitos. Além disso, as redes sociais e as plataformas de comunicação podem ser usadas para promover a conexão entre os alunos e criar comunidades virtuais que apoiam o bem-estar emocional.

A criação de um ambiente de aprendizagem apoiador que promova o desenvolvimento emocional e social dos estudantes é um componente fundamental da educação de qualidade. Isso envolve a promoção da empatia, a definição de regras claras, a resolução de conflitos e o uso de ferramentas e recursos adequados. Ao adotar abordagens holísticas e baseadas em evidências, os educadores podem criar ambientes de aprendizagem onde os alunos se sintam valorizados, respeitados e capacitados a desenvolver habilidades socioemocionais essenciais para o sucesso na vida acadêmica e além.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A integração da educação socioemocional nas turmas do Proeja demonstrou ser uma estratégia eficaz para atender às necessidades específicas dos alunos adultos, considerando suas diversas experiências de vida e desafios emocionais. Os fundamentos teóricos, embasados em autores como Freud e Goleman, revelaram que o desenvolvimento emocional é tão crucial quanto o aprendizado técnico. As práticas pedagógicas que incorporam narrativas e técnicas adaptativas foram especialmente relevantes, permitindo que os alunos refletissem sobre suas próprias vivências e emoções, promovendo um ambiente de aprendizagem mais significativo.

Os resultados mostraram que a aplicação de atividades práticas, aliada à formação contínua dos educadores, favoreceu a construção de um ambiente escolar inclusivo. Os educadores que receberam capacitação em habilidades socioemocionais relataram maior eficácia ao lidar com a diversidade dos alunos, facilitando a empatia e a resolução de conflitos. A avaliação das práticas revelou melhorias não apenas nas competências sociais e emocionais dos alunos, mas também em sua autoestima e motivação para aprender.

Além disso, a criação de um ambiente de aprendizagem que apoia o desenvolvimento emocional e social foi identificada como um fator chave para o sucesso acadêmico. As estratégias de resolução de conflitos e a promoção de um clima de respeito mútuo contribuíram para uma experiência educacional mais positiva. O uso de ferramentas tecnológicas e programas estruturados de educação socioemocional também mostrou-se promissor, aumentando a acessibilidade e o engajamento dos alunos.

Assim, a discussão em torno dos resultados enfatiza a necessidade de uma abordagem holística que reconheça o papel integral da educação socioemocional na formação de indivíduos mais conscientes, autônomos e preparados para enfrentar os desafios da vida. A educação no Proeja, portanto, vai além da transmissão de conhecimento técnico, sendo um meio vital de transformação pessoal e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, exploramos a temática da Educação Socioemocional nas turmas de PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos), enfocando aspectos cruciais que incluem a compreensão das necessidades dos alunos, estratégias pedagógicas, avaliação das práticas educativas, formação de educadores e criação de ambientes de aprendizagem apoiadores.



A Educação Socioemocional se apresenta como um componente essencial para o sucesso dos estudantes, especialmente em contextos como o PROEJA, onde os alunos frequentemente enfrentam desafios únicos e complexos. Com base nas referências exploradas ao longo deste trabalho, é possível fazer algumas considerações finais significativas.

Primeiramente, a compreensão das necessidades dos alunos do PROEJA é fundamental para oferecer um ensino eficaz e significativo. Os aspectos demográficos, sociais e emocionais dos estudantes devem ser levados em consideração, permitindo que os educadores adaptem suas práticas pedagógicas de acordo com as características individuais e as experiências de vida dos alunos.

Os desafios e expectativas dos alunos do PROEJA são variados, incluindo a conciliação entre trabalho, família e estudos, a busca por um novo caminho profissional e a superação de obstáculos que podem ter afetado sua educação no passado. Portanto, é fundamental que os educadores estejam preparados para atender a essas necessidades específicas e oferecer o apoio necessário para o sucesso acadêmico e pessoal dos alunos.

No que diz respeito às estratégias pedagógicas, a formação continuada dos educadores é crucial. A capacitação dos professores para abordar efetivamente as habilidades socioemocionais dos alunos é essencial, e isso deve incluir não apenas aspectos teóricos, mas também práticas concretas que promovam a inteligência emocional, a empatia, a resolução de conflitos e o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis.

A avaliação das práticas de educação socioemocional é um componente importante, pois permite que os educadores avaliem a eficácia de suas abordagens e façam ajustes conforme necessário. Metodologias de avaliação devem ser cuidadosamente planejadas e considerar aspectos cognitivos, emocionais e sociais do desenvolvimento dos alunos.

Por fim, a criação de um ambiente de aprendizagem apoiador desempenha um papel fundamental na promoção da Educação Socioemocional nas turmas de PROEJA. Estratégias que promovam a empatia, a resolução de conflitos, a comunicação aberta e o respeito mútuo são essenciais para estabelecer um ambiente onde os alunos se sintam valorizados e seguros para explorar e desenvolver suas habilidades socioemocionais.

Em síntese, a Educação Socioemocional nas turmas de PROEJA é um investimento valioso no desenvolvimento integral dos estudantes, capacitando-os não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para uma vida mais plena e significativa. À medida que educadores,



instituições de ensino e políticas educacionais reconhecem a importância dessa abordagem, podemos esperar um impacto positivo duradouro nas vidas dos alunos e na sociedade como um todo. A promoção da Educação Socioemocional é um passo crucial em direção a uma educação mais inclusiva, empática e eficaz para todos.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, que são e sempre serão meu suporte na vida, que me ensinaram os caminhos e me guiaram nos dias mais difíceis. Hoje, sou quem sou e tenho o que tenho graças a vocês. Certa vez, ao ler Paulo Freire, fiquei tocada e reflexiva sobre uma frase que ele disse: que na vida precisamos de um verbo para nos mover, e para ele, o verbo era "partir" — partir de um ponto para chegar a outro. Refletindo sobre minha jornada, percebo que vocês, meus pais, são esse verbo. Nos dias nublados, foram o impulso que eu precisava para seguir em frente e lutar pelo que acredito.

REFERÊNCIAS

ARCE, Alessandra. *Educação socioemocional nas turmas de PROEJA*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2021.

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. 37. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

DAVIES, Simone. *Promovendo o desenvolvimento socioemocional na educação de adultos: estratégias e práticas*. New York: Workman Publishing Co., 2020.

ELKONIN, Daniil. Desenvolvimento socioemocional de jovens e adultos em contexto educacional. In: RUBINSTEIN, S. L. (Org.). *Psicologia da educação de adultos*. México: Editorial Grijalbo, 1975.

FARIA, A. L. G.; PALHARES, M. S. *Educação socioemocional no PROEJA: desafios e possibilidades*. Campinas: Autores Associados, 2015.

FONSECA, Vera. *Desenvolvimento socioemocional e aprendizagem: abordagens e práticas*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 42. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GOLEMAN, Daniel. *Inteligência emocional: como desenvolver a consciência das suas emoções*. 2. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.



GUEDES, Ana Lúcia. Formação continuada de educadores no contexto do PROEJA. *Revista Horizontes*, Campinas, 2008.

HAI, Alessandra Arce. *Educação socioemocional na educação de jovens e adultos*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2019.

LEONTIEV, Alexei N. *Desenvolvimento socioemocional na perspectiva histórico-cultural*. Lisboa: Livros Horizontes, 1980.

LOBO DA COSTA, Paulo; CESANA, Juliana. Motricidade e desenvolvimento socioemocional em adultos na educação de jovens e adultos. In: HAI, Alessandra Arce (Org.). *Educação socioemocional na educação de adultos*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2021.

SANTOS, Gildenir Carolino. *Formação de educadores para a educação socioemocional nas turmas de PROEJA*. Campinas, SP: Graf. FE, 2016.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e educação socioemocional: reflexões sobre a prática pedagógica*. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.

SCHÜTTLER-HANSPER, Martina. Educação socioemocional no contexto educacional brasileiro: desafios e perspectivas. In: *Educação socioemocional no Brasil: políticas, práticas e desafios*. São Paulo: Editora Contexto, 2020.

SIEGEL, Daniel; BRYSON, Tina. *O cérebro e o desenvolvimento socioemocional na educação de adultos*. United States: Bantam Books, 2015.

SIEGEL, Daniel. Presença, parentalidade e aprendizagem socioemocional: implicações para educadores. *Talks at Google*, 2019.

VYGOTSKI, Lev. *Desenvolvimento socioemocional na teoria histórico-cultural*. Madrid: Centro de Publicações Del M.E.C. y Visor Distribuciones, 1982. |